



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA SAÚDE

**11ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE  
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SEÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Data: 06/04/2022

Processo nº: 21/2000-0053342-1

PARECER: 012/2022

Requerente: FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA DE ERECHIM

Assunto: Aprovação de Projeto Arquitetônico – **Serviço de Nutrição e Dietética (SND)** – Reforma e Ampliação

Área aprovada: 250 m²

Resp. Téc. p/ Proj. Arq.: Arq. Pricilla de Oliveira Arpini– CAU BR A185461-5

Endereço: Rua Itália, nº919 – Bairro Centro – Erechim/RS

**I – Informação**

O projeto encaminhado **ATENDE** às disposições da Vigilância Sanitária previstas nas seguintes legislações: Regulamento Sanitário Estadual (**Decreto nº 23.430/74**), **RDC/ANVISA nº. 050/2002 e RDC/ANVISA nº. 216/2004**.

Este processo está sob vigência da **RDC 51 de 06 de Outubro de 2011**, respeitando o artigo 28 desta resolução – “O PBA aprovado e respectivo parecer técnico final têm validade por 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir da data de sua aprovação, podendo ser renovados por igual período. A obra deve, obrigatoriamente, ser iniciada no prazo de validade do parecer técnico final.” Caso contrário, o PBA deverá sofrer nova avaliação através de novo processo junto à Vigilância Sanitária do Estado.

**II – Parecer:**

Aprovado o projeto básico de arquitetura para o reforma do **Serviço de Nutrição e Dietética**, localizado na Rua Itália, nº 919 Centro – Erechim/RS

  
**Arquiteta Alessandra A. Motta Soares**  
Especialista em Saúde NUREVS/11ª CRS/SES  
ID 4539478 - CAU/BR A126.803-1

Eu, Pricilla de Oliveira Arpini, representante do estabelecimento legalmente identificado, estou ciente que **somente o projeto arquitetônico e o memorial descritivo foram avaliados e aprovados pelos técnicos do Núcleo de Vigilância em Estabelecimentos de Saúde**. Este parecer não isenta o estabelecimento do cumprimento das legislações vigentes que não foram objeto desta avaliação, como por exemplo, projetos de conforto higrotérmico e qualidade do ar, conforto acústico, conforto luminoso, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações fluído-mecânicas, instalações de climatização, prevenção de incêndio e destinação de resíduos sólidos.

Cabe salientar que, no licenciamento, deverão ser apresentados os comprovantes de atendimento da legislação (alvará sanitário e projeto arquitetônico aprovado) de todos os serviços terceirizados pelo estabelecimento.

  
Assinatura do Representante

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT 11690138****Verificar Autenticidade**

## 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: PRICILLA DE OLIVEIRA ARPINI

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 019.XXX.XXX-59

Nº do Registro: 00A1854615

## 2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI11690138I00CT001

Data de Cadastro: 21/02/2022

Data de Registro: 23/02/2022

Tipologia: Hospitalar

Modalidade: RRT SIMPLES

Forma de Registro: INICIAL

Forma de Participação: INDIVIDUAL

### 2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$108,69

Pago em: 22/02/2022

## 3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

### 3.1 Serviço 001

Contratante: FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA DE ERECHIM

Tipo: Órgão Público

Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 89.XXX.XXX/0001-10

Data de Início: 01/06/2022

Data de Previsão de Término:  
02/10/2022

#### 3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 99700048

Nº: 919

Logradouro: ITÁLIA - DE 831 AO FIM -  
LADO ÍMPAR

Complemento: prédio

Bairro: CENTRO

Cidade: ERECHIM

UF: RS

Longitude:

Latitude:

#### 3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Serviços de arquitetura e acompanhamento de obra.

#### 3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

#### 3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 250

Unidade: metro quadrado

## 4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT

Contratante

Forma de Registro

Data de Registro

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT 11690138****Verificar Autenticidade**

SI11690138I00CT001

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA  
TEREZINHA DE ERECHIM**

INICIAL

21/02/2022

## 5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

## 6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista PRICILLA DE OLIVEIRA ARPINI, registro CAU nº 00A1854615, na data e hora: 21/02/2022 14:47:10, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.

*Pricilla Arpini*  
Pricilla de Oliveira Arpini  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A185461-5  
Fund. Hosp. Sta Terezinha de Erechim



Requerente:		
<b>IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA</b>		
Razão Social: Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim		
Nome Fantasia: Hospital Santa Terezinha		
Ramo de Atividade: Unidade de Nutrição e Dietética		
Endereço: Rua Itália, nº 919		
Bairro: Centro	CEP: 99700-048	CNPJ/CPF: 89421259/0001-10
Telefone: (54) 3520-2100	e-mail: engenharia@fhste.com.br	CNES:
Área a ser aprovada (m²): 250m²		
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b>		
Responsável técnico: Celso David Lago		
Telefone: 3520-2144	e-mail: diradministrativo@fhste.com.br	
<b>RESPONSABILIDADE TÉCNICA PROJETO ARQ.</b>		
Resp. téc. Projeto Arq.: Arquiteta e Urbanista Pricilla de Oliveira Arpini		
Telefone: (54) 3520-2154	e-mail: engenharia@fhste.com.br	CAUA185461-5

## REQUERIMENTO PARA ANÁLISE DE PROJETO ARQUITETÔNICO

Erechim, 21 de Fevereiro de 2022.

Pricilla Arpini  
Pricilla de Oliveira Arpini  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A185461-5

  
\_\_\_\_\_  
Jackson Arpini  
Diretor Executivo FHSTE

**FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA DE ERECHIM**

Assinatura do Diretor Executivo: \_\_\_\_\_

Assinatura do Resp. Técnico: \_\_\_\_\_

OBRA: PROJETO PARA ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE  
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA  
TEREZINHA DE ERECHIM

Endereço: RUA ITÁLIA, Nº 919 – ERECHIM.

Projeto: ARQUITETÔNICO

Discriminação: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO  
E DIETÉTICA

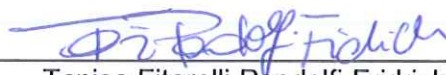
  
Alessandra A. Motta Soares  
Esp. em Saúde - Arquiteta  
ID 4539478 - CAU A126803-1  
SES-11ª CRS - Erechim  
Visto em 06/04/22

  
Resp. Téc. Tanise Fitarelli Pandolfi Fridrich  
CRN<sub>2</sub> 9324

## DECLARAÇÃO

Declaramos que o projeto proposto segue as normas vigentes para o desenvolvimento das atividades assistenciais e de apoio prevista.

Erechim, 25 de Fevereiro de 2022.



Tanise Fitarelli Pandolfi Fridrich  
Nutricionista  
Responsável Técnica CRN<sub>2</sub> 9324



Jackson Luis Arpini  
Diretor Executivo FHSTE

Alessandra A. Klotz Soares  
Esp. em Saúde - Arquiteta  
ID 4539478 - CAU A126803-1  
SES-11ª CRS - Erechim

Visto em 06/04/22

## 1. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL

### 1.1. Objetivos

Proporcionar melhoria nas condições físicas em termos de conforto e segurança para realização das refeições diárias.

Promover a adequação e melhoria na infra-estrutura de nossa unidade de nutrição e dietética, com finalidade de melhor alocação de equipamentos, profissionais envolvidos na execução das refeições e sua distribuição.

Atender as normas de vigilância e regulatórias, bem como a apropriada melhoria dos padrões de qualidade do setor e da instituição, relacionado a alimentação dos pacientes e colaboradores.

## 2. ÁREA

-Compreende uma área total de 250,0m<sup>2</sup>, sendo 155,95m<sup>2</sup> já existentes e 94,05m<sup>2</sup> de ampliação.

-Tabela de funcionários:

Área	Gênero	
	Masculino	Feminino
Técnica	0	34
Administrativa	0	5

## 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

-Listagem de atividades e serviços a serem desenvolvidos no estabelecimento assistencial de saúde:

-De acordo com a RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

- Prestando serviço de atendimento para pacientes e colaboradores da FHSTE, fornecendo todas as refeições diárias conforme dietas prescritas. O projeto tem a intenção de ampliar a área da cozinha e seus equipamentos visando a adequação com a legislação vigente e melhoria do fluxo de trabalho. Junto a isso, será ampliada a área de refeitório para funcionários, contando este com uma nova área externa.

### ATRIBUIÇÃO 5: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

**ATIVIDADES: 5.1-Proporcionar condições de assistência alimentar a indivíduos enfermos e sadios \*.**

5.1.1. receber, selecionar e controlar alimentos, fórmulas, preparações e utensílios;

5.1.2. armazenar alimentos, fórmulas, preparações e utensílios;

5.1.3. distribuir alimentos e utensílios para preparo;

Alessandra Motta Soares  
Esp. em Saúde - Arquiteta  
ID 4530478 - CAU A126803-1  
SES-11ª CRS - Erechim

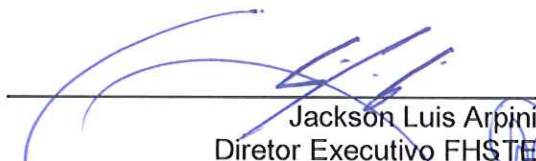


- 5.1.4-fazer o preparo dos alimentos e fórmulas;
- 5.1.5-fazer a cocção das dietas normais, desjejuns e lanches;
- 5.1.6-fazer a cocção das dietas especiais;
- 5.1.9-fazer o porcionamento das dietas normais;
- 5.1.10-fazer o porcionamento das dietas especiais;
- 5.1.13-distribuir as dietas normais e especiais;
- 5.1.16-distribuir alimentação e oferecer condições de refeição aos pacientes, funcionários, alunos e público;
- 5.1.17-distribuir alimentação específica e individualizada aos pacientes;
- 5.1.18-higienizar e guardar os utensílios da área de preparo;
- 5.1.19-receber, higienizar e guardar utensílios dos pacientes além de descontaminar e esterilizar os utensílios provenientes de quartos de isolamento;
- 5.1.20-receber, higienizar e guardar as louças, bandeja e talheres dos funcionários, alunos e público;

Erechim, 25 de Fevereiro de 2022.



Tanise Fitarelli Pandolfi Fridrich  
Nutricionista  
Responsável Técnica CRN<sub>2</sub> 9324



Jackson Luis Arpini  
Diretor Executivo FHSTE

Alessandra A. Motta Soares  
Esp. em Saúde - Arquiteta  
ID 4539478 - CAU A126803-1  
SES-11ª CRS - Erechim  
Visto em 06/04/22



**FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA DE**  
**ERECHIM**

Assinatura do Diretor Executivo:

Assinatura do Resp. Técnico:

*Priscilla Arpini*

**OBRA: PROJETO PARA ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA DE ERECHIM**

**Endereço: RUA ITÁLIA, Nº 919 – ERECHIM.**

**Projeto: ARQUITETÔNICO**

**Discriminação: MEMORIAL DESCRITIVO FÍSICO – FUNCIONAL, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS DO PROJETO ARQUITETÔNICO.**



*Priscilla Arpini*

**Resp. Téc. PRICILLA DE OLIVEIRA ARPINI**  
**ARQUITETA E URBANISTA**  
**CAU A185461-5**

## DOCUMENTOS

- MEMORIAL DESCRITIVO FÍSICO – FUNCIONAL ESPECIFICAÇÕES  
TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS DO PROJETO ARQUITETÔNICO.

### PROJETO ARQUITETÔNICO

- ✓ **Prancha 01:** LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO
- ✓ **Prancha 02:** PLANTA BAIXA COTADA E MOBILIADA PAVIMENTO
- ✓ **Prancha 03:** FACHADAS E CORTES AA' E BB'



## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim

Endereço: Rua Itália, 919 – Erechim, RS.

Fone: (054) 3520-2100

E-mail: engenharia@fhste.com.br

CNPJ: 89.421.259/0001-10

Diretor Executivo: Jackson Luis Arpini



### 2. MEMORIAL FÍSICO- FUNCIONAL

Obra: Projeto para adequação e ampliação da Unidade de Nutrição e Dietética da Fundação Hospitalar Santa Terezinha De Erechim.

#### 2.1. OBJETO

Com este projeto de ampliação da estrutura, a Fundação Hospitalar Santa Terezinha, após estudo do programa de necessidades, procura melhorar os espaços e adequar as atribuições e atividades específicas para os ambientes da Unidade de Nutrição e Dietética

Estamos programando readequação da atual área, bem como ampliação com nova área a ser construída, proporcionando um fluxo que de condições de suprir as necessidades das unidades, adequando da melhor forma possível, para aprimorarmos a qualidade de atendimento.

#### 2.2. DESCRIÇÃO

Compreende uma área total de 250,0m<sup>2</sup>, sendo 155,95m<sup>2</sup> já existentes e 94,05m<sup>2</sup> de ampliação.

Prestando serviço de atendimento para pacientes e colaboradores da FHSTE, fornecendo todas as refeições diárias conforme dietas prescritas. O projeto tem a intenção de ampliar a área da cozinha e seus equipamentos visando a adequação com a legislação vigente e melhoria do fluxo de trabalho. Junto a isso, será ampliada a área de refeitório para funcionários, contando este com uma nova área externa.

##### 2.2.1. Localização

Lotes 1, Lote 2, Parte do Lote 3, Lote 4, Parte do Lote 6, Lote 40 e Lote 42, com área de 6.760,80 m<sup>2</sup>, na Rua Itália, fazendo esquina com as Ruas 20 de Setembro e Rua Porto Alegre, nesta cidade de Erechim – RS.



### 2.2.2. Plano Diretor

Unidade Especial UTP 14 – EU

### 2.2.3. Proprietário

Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim

### 2.2.4. Responsável pelo Projeto Arquitetônico

Pricilla de Oliveira Arpini, CAU A185461-5



### 2.2.5. Localização do Prédio

Localizada numa área física de 6.760,80 m<sup>2</sup> onde se encontra o conjunto arquitetônico da Fundação Hospitalar Santa Terezinha.

### 2.2.6. Números de atendimentos da Fundação Hospitalar Santa Terezinha

Média de 1088 internações ao mês.

Média de 1000 refeições por dia.

### 2.2.7. Quadro de Número de Leitos de internação

Leitos de Internação 157 leitos;

Leitos de Tratamento Intensivo: 28 leitos;

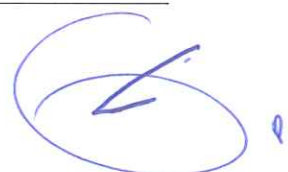
### 2.2.8. Gerador

Dois Grupos Geradores Cummins Power Generation, modelo C500 D6 para funcionamento em paralelo, desenvolvendo a potência nominal de 500 Kw (625 kVA) em regime "Standby" ou 455 kW (569 kVA) em regime "Prime Power", totalizando uma potência de 1000 kW (1250 kVA) em regime "Standby" e 910 kW (1138 kVA) em regime "Prime Power", conectados na tensão de 380/220 Vac compostos de: Sistemas de controle, Motor, Radiador, Alternador e Base.

## 3. MEMORIAL DESCRITIVO

Pretende-se com esta ampliação cada vez mais humanizar o atendimento hospitalar para nossa comunidade.

O modelo construtivo do Hospital Santa Terezinha é constituído por edificações de três pavimentos (térreo e mais dois andares), devido ao estrangulamento de nossas áreas físicas disponíveis. Este modelo permite melhor aproveitamento construtivo decorrente das diretrizes urbanísticas municipais.



Segue em anexo as especificações básicas de materiais e equipamentos de infra-estrutura (mostrada nas plantas baixas do arquitetônico), como também a relação de equipamentos médicos não portáteis (dentro da descrição das atividades a serem desenvolvidas).

### 3.1. OBJETO

Especificações de materiais e recomendações construtivas para a execução da obra de adequação e ampliação da Unidade de Nutrição e Dietética da Fundação Hospitalar Santa Terezinha De Erechim

### 3.2. GENERALIDADES

A presente especificação de materiais e serviços tem por finalidade descrever as principais características do projeto arquitetônico e estabelecer as condições e a técnica que serão empregadas para aplicação dos materiais e desenvolvimento das obras.

Os projetos foram elaborados com base nas necessidades do usuário, observando o Plano Diretor da cidade de Erechim, executados de acordo com as orientações da RDC050 e atendendo as Leis de Acessibilidade (Lei 10.098/2000 – regulamentado pelo Decreto 5.296 e NBR 9050/2004).

### 3.3. MATERIAIS

Os materiais a serem empregados nas unidades objeto deste projeto serão de qualidade comprovada, marcas consagradas e deverão ser executados por pessoal de reconhecida competência, obedecendo aos padrões da ABNT.

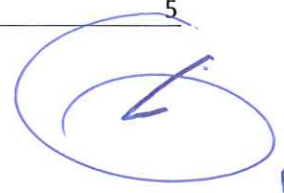
#### 3.3.1. PAREDES E DIVISÓRIAS

As paredes são existentes, construídas em alvenarias de blocos cerâmicos de 6 furos, revestidas com reboco de argamassa. As paredes novas serão de alvenaria de tijolos furados, revestidas com reboco, argamassa com aditivo necessário para devida impermeabilização do reboco.

#### 3.3.2. ESQUADRIAS

##### 3.3.2.1. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Todas as esquadrias de alumínio do tipo anodizado.  
As portas externas serão executadas em alumínio e vidro.





As esquadrias deverão possuir telas de proteção (náilon, metálica ou fibra de vidro) com malha de no máximo 2 mm.

#### 3.3.2.2. ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas internas terão marcos de BP na cor branca de primeira qualidade. As portas de banheiro e sanitários de pacientes irão abrir para fora do ambiente.

#### 3.3.2.3. FECHADURAS, MAÇANETAS E DOBRADIÇAS

As fechaduras das portas serão cromadas com dispositivo de segurança de cilindro ou trinco para banheiro, conforme o caso.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca, ou similares, cromadas da mesma linha das fechaduras, curvadas (não retas) para evitar acidentes

#### 3.3.3. REVESTIMENTOS

Paredes com acabamento final em pintura epóxi ou porcelanato retificado 30x60, com taxa de umidade comprovada < 4% (RDC 50), conforme indicação em planta; previamente aprovados pela fiscalização.

As bancadas deverão ser de material liso, lavável, impermeável e resistente, e o mesmo deve possuir absorção inferior a 4%.

#### 3.3.4. CONTRAPISO E PISO

Deverá ser executado contrapiso de concreto para recebimento do piso.

O contrapiso deverá estar seco, firme, curado e absolutamente limpo, sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante.

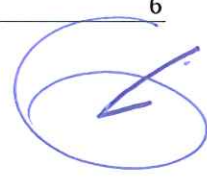
O piso deverá ser do tipo Porcelanato retificado, 73x73 cm, com taxa de umidade comprovada < 4% (RDC 50).

O mesmo, não deve ser antiderrapante e não muito liso, no padrão já utilizado pelo hospital, que deverá fazer a aprovação do mesmo antes da colocação.

Utilizar Argamassa Colante Porcelanato Interno. Como as placas são maiores do que 30 cm, passar a argamassa no contrapiso e no verso da placa formando cordões.

O Rejuntamento será do tipo EPOXI, na cor da peça.

A fiscalização solicitará o comprovante do piso e rejunte epoxi.





### 3.3.5. RODAPÉS E PROTEÇÃO DE PAREDES

#### 3.3.5.1. RODAPÉS

Os rodapés terão a função de proteger as alvenarias e divisórias contrabatidas ocasionadas por vassouras, rodos, enceradeiras e rodas de carrinhos.

A execução da função entre o rodapé e o piso deverá permitir a completa limpeza do canto formado.

A união do rodapé com a parede deverá estar bem alinhada.

A curvatura do rodapé na junção do piso com a parede não deverá ser superior a 1,5cm de raio.

Os rodapés deverão ser em pvc, canto curvo, tipo hospitalar, com elevação mínima de 75mm.

Os rodapés deverão ser da cor branca, previamente aprovados pela fiscalização.

#### 3.3.6. FORROS

Os rebaixamentos de forro, indicados no projeto, serão em gesso acartonado, liso, lavável, impermeável e monolítico para evitar acúmulo de resíduos e pintados com tinta acrílica.

Nos demais compartimentos o teto será a própria laje rebocada e pintada com tinta acrílica.

#### 3.3.7. ÁREAS ÚMIDAS

##### 3.3.7.1. BANHEIROS E LAVATÓRIOS

Os lavatórios deverão possuir recipiente em equipamento para dispensação de sabão líquido degermante, além de recursos para secagem das mãos e de lixeiras.

As torneiras serão metálicas, deverão ser do tipo de pressão ou possuir sensor com célula foto-elétrica do tipo que dispensa o contato das mãos quando do fechamento da água.

Os ralos serão com tampas escamoteáveis.

#### 3.3.8. VIDROS

Os vidros dos compartimentos sanitários serão translúcidos pontilhados, com espessura mínima de 4 mm. Os demais vidros serão transparentes, com espessura mínima de 4 mm.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	
11ª Coord. Regional de Saúde-Vigilância Sanitária	
APROVADO	
Processo nº	21/2000 0053342-1
Parecer nº	0126022 de 06/04/22
Conforme Legislação Sanitária em vigor.	
Arq.:	Alessandra A. Motta Soares CAU A126803-1
	Especialista em Saúde - ID 4539478

### 3.3.9. PINTURA

Todas as tintas a serem utilizadas deverão ser de primeira linha, devendo ser adotados os procedimentos indicados pelos fabricantes e aqueles recomendados pela boa técnica.

#### 3.3.9.1. PAREDES REBOCADAS

A pintura compreenderá a aplicação de selador e tinta epoxi.

#### 3.3.9.2. PAREDES DE GESSO

Será aplicado fundo preparador e sob o mesmo, pintura epóxi, visto que o acabamento necessita ser de material liso, resistente, lavável e impermeável.

#### 3.3.9.3. PORTAS INTERNAS DE MADEIRA

As portas, marcos, molduras, etc, devem ser em fórmica ou revestimento em PVC, e devem chegar pintadas, apenas para ser colocadas.

#### 3.3.9.4. FORROS REBOCADOS E DE GESSO

A pintura compreenderá a aplicação de fundo preparador e tinta acrílica.

### 3.3.10. CORES

As paredes deverão seguir no padrão do Hospital, Cor de referência: Papel Picado.

Os tetos e forros rebaixados serão na cor branca

### 3.4. ILUMINAÇÃO

Serão executadas em calhas reflexivas embutidas no forro de gesso permitindo a higienização da mesma, com lâmpadas do tipo tubular de led de alta eficiência c/ difusor leitoso, T-8, c/ driver integrado, tensão de funcionamento bivolt 100/220V, 50/60 Hz, alto fator de potência 0,95, IP40, base G-13, fluxo luminoso 90lm/W, tipo de cor branco frio, temperatura de cor 6.500°K, potência 10W, tamanho físico 600mm, certificada pelo inmetro. As luminárias instaladas sobre a área de preparação dos alimentos, serão protegidas contra explosão e quedas acidentais, conforme normas.

Para iluminação de emergência, no caso de falta de energia ou incêndio, haverá inversores, que se ascenderão automaticamente;

No caso de falta de energia elétrica, será acionado o gerador de emergência.

	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE 11ª Coord. Regional de Saúde-Vigilância Sanitária A P R O V A D O Processo nº <u>212009.0053342-1</u> Parecer nº <u>012/2022</u> de <u>06/04/22</u> Conforme Legislação Sanitária em vigor. Arq.: <u>Alessandra A. Motta Soares</u> CAUA126603-1 Especialista em Saúde - ID 4539478
---	--



### 3.5. VENTILAÇÃO

Nos ambientes onde não houver ventilação natural, será previsto renovação de ar de acordo com os parâmetros definidos pela NBR 6401 ou NBR 7256 da ABNT e RDC 50, sendo assim, o fluxo de ar não incidirá diretamente sobre os alimentos.

### 3.6. CONFORTO HIGROTÉRMICO E QUALIDADE DO AR

Alguns ambientes funcionais do EAS solicitam sistemas de controle das condições de conforto higrotérmico e de qualidade do ar diferentes, em função dos grupos populacionais que os freqüentam, das atividades que neles se desenvolvem e das características de seus equipamentos.

A climatização será objeto de projeto específico e deverá contemplar, além das diretrizes normatizadas, as aqui estabelecidas.

### 3.7. CIRCULAÇÃO

Todas as circulações horizontais serão dotadas de corrimão tipo bate-macas com altura de 90 cm dopiso.

Os corredores principais terão dimensões mínimas de 2,00 metros, quanto aos demais terão largura mínima de 1,20 metros.

A circulação vertical será realizada através de escada, elevador monta carga, conforme dimensões indicadas no projeto, atendendo as especificações da RDC 50.

As escadas serão providas de corrimão, com finalização curva, a 80 cm do piso.

As portas utilizadas para a passagem de equipamentos terão dimensão mínima de 110 x 210 cm.

### 3.8. SISTEMA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O sistema de prevenção contra incêndio deverá atender as exigências dos órgãos competentes, bem como as da ABNT, que será objeto de projeto específico.

### 3.9. ELEVADORES

As normas da ABNT-NBR 7192, obedecendo ao item B3.2 do capítulo Condições de Segurança Contra Incêndio estabelece que o elevador para pacientes em maca deve possuir cabine com dimensões mínimas de 2.10x1.30; com portas de correr simultâneas na cabine e no pavimento com uma largura mínima de 90cm.

A porta da cabine deve possuir barreira fotoeletrônica com infravermelho.





Deverá possuir dispositivo no break com autonomia de uma hora.

O elevador de pacientes deverá ser dotado de nivelamento automático e de dispositivo que possibilite a interrupção das chamadas dos andares, para levar a cabine diretamente ao local desejado.

Um dos elevadores deve obedecer aos dispositivos na norma ABNT NBR 13.994 – ELEVADORES PARA TRANSPORTE DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.

Para a nova área a ser ampliada, existe um elevador para uso comum com demais setores do hospitais, para acesso ao andar superior.

Para o acesso interno do laboratório entre as áreas, será realizado por escada interna. Na sala de triagem de exames andar inferior, será colocado um elevador do tipo monta carga para uso interno entre o andar térreo e o andar superior da área técnica do laboratório

### 3.10. CONFORTO ACÚSTICO

Com o intuito de isolar as pessoas da fonte de ruído, a partir de limites de seus níveis estabelecidos por normas brasileiras e internacionais, atender aos quesitos da NB-95, NB101, NB15.

### 3.11. SISTEMAS DE EMERGÊNCIA

Deverá ser respeitada a NBR 13.534.

### 3.12. PROJETOS COMPLEMENTARES

Todas as instalações complementares serão executadas de acordo com as orientações da RDC 050. As instalações elétricas serão embutidas ou protegidas em tubulações externas e íntegras de tal forma a permitir a higienização dos ambientes.

### 3.13. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos se fará pela separação adequada dos lixos sendo descartados de forma correta conforme ABNT NBR 12809:2013.



#### 4. DOCUMENTOS EM ANEXO

ANEXO 1: DECLARAÇÃO

ANEXO 2: D.A\_ DESCRITIVO DAS ATIVIDADES

Erechim, 25 de Fevereiro de 2021.

Pricilla Arpini

Pricilla de Oliveira Arpini

Arquiteta e Urbanista

CAU A185461-5



Jackson Luis Arpini  
Diretor Executivo FHSTE

	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE 11ª Coord. Regional de Saúde-Vigilância Sanitária A P R O V A D O Processo nº <u>21/2000 0053342-1</u> Parecer nº <u>012/2022</u> de <u>06/04/22</u> Conforme Legislação Sanitária em vigor. Arq.: <u>Alessandra A. Motta Soares</u> CAU A126603-1 Especialista em Saúde - ID 4539478
---	--

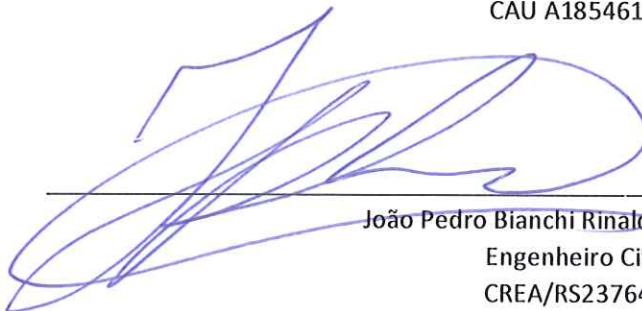
## DECLARAÇÃO

Declaramos que o projeto proposto segue as normas vigentes para o desenvolvimento das atividades assistenciais e de apoio prevista.

Erechim, 25 de Fevereiro de 2022.

*Pricilla Arpini*

Pricilla de Oliveira Arpini  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A185461-5



João Pedro Bianchi Rinaldo  
Engenheiro Civil  
CREA/RS237646



Jackson Luis Arpini  
Diretor Executivo FHSTE